

Dicas Para ter Sucesso no Mundo Profissional

Mesmo em uma década que muito se fala, escreve e vê sobre carreira ainda é muito comum que profissionais de todos os níveis e idades não dediquem tempo e não reconheçam a necessidade de um plano de carreira pensado de forma estratégica. Este passo é fundamental sobretudo para jovens em início de carreira, executivos que queiram redesenhar ou para quem está entrando em sua segunda carreira possam obter em um tempo determinado, o melhor resultado..

Vamos discutir nas próximas linhas alguns aspectos que o levará a descobrir a importância de traçar metas, definir objetivos e saber onde se quer chegar. Somente com esses aspectos analisados você vai saber o que é preciso fazer para conquistar seus objetivos.

A 1ª Etapa é conhecer se. A dica é procurar um profissional e comprar um produto de perfil. Você deve ter claro quais as características pessoais que você tem disponíveis para ofertar ao trabalho. Aquelas outras que você teria que desenvolver para algumas carreiras. Procure informações sobre as carreiras que privilegiem o seu perfil. Se você já tem uma carreira faça uma leitura de suas atuais atribuições e do perfil evidenciado no trabalho realizado. O resultado desta etapa é um conhecimento profundo de suas competências, bem como do que você deve desenvolver. Para que você possa partir para a segunda etapa.

A 2ª Etapa é traçar objetivos e metas. Para traçar seu plano de carreira, é necessário ter objetivos e metas factíveis, considerando o médio e o longo prazo. Para que sejam considerados objetivos precisam ser quantificáveis e ter um prazo definido. Note que alguns objetivos só poderão ser conquistados no médio prazo, tal como conseguir um novo grupo de conhecimentos através de um MBA e outros ainda são de longo prazo tais como o de abarcar uma nova área em sua gerência desenvolvendo uma nova expertise, mesmo que correlata. Um plano de ação de carreira é composto de várias metas e objetivos, porém sua aplicação é sempre de longo prazo e há ações que deverão ser cuidadas sempre e os grandes passos são gerenciados com ações de longo prazo: não se redesenha uma carreira passando a atuar em uma área distinta em dois anos. É preciso considerar toda a escala de evolução dentro de uma empresa para que se atinja o determinado status planejado.

A 3ª Etapa é Desenvolvendo suas Competências. O “ para casa “ é o seguinte: depois de traçar seu objetivo profissional, observando o perfil que você conheceu inicialmente, coloque no papel as competências que se encontram no seu “ pontos a desenvolver “. Reconheça o que não domina. Esse trabalho vai ajudar a deixar as coisas mais claras, pois você percebe

onde está, onde quer chegar e o que precisa fazer para que tudo aconteça. Com isso claro e bem definido, é possível você elencar competências a serem desenvolvidas para cada etapa do plano traçado e/ou para cada objetivo. É importante focar em blocos de competências correlatas criando uma sinergia de ações em cada etapa do plano. Desta forma você poderá gerenciar seu plano de ação de forma mais clara pois as etapas estão em consonância com a busca de conhecimento e habilidades. A idéia geral é ir conquistando as competências de uma forma gradual e consistente.

A 4ª Etapa é reciclagem Profissional. Sabe aquele vendedor da Barsa que passava todos os anos em sua casa para vender o livro de temas reciclados? Pois é, ele está em casa pesquisando no Google. Você deve pensar em reciclagem em dois contextos: o primeiro é a busca das competências elencadas em seu plano de ação o segundo é que em um contexto de inovações constantes, reciclagem, aprendizado do novo é algo que deve fazer parte de seu dia-a-dia. Camarão que mora no salgado e dorme na onda, pescador coloca na rede.

Existem muitas formas e muitos produtos de obtenção de conhecimento, desenvolvimento de habilidades e atitudes. É preciso uma busca cuidada com obtenção de referências das instituições e dos produtos. Costumamos pensar em aprender em salas de aula, com professor, quadro branco e leitura. Existe no mercado muitas atividades de visita técnica acompanhada e coisas correlatas que são excelentes para profissionais já maduras que cumpriram a fase de lápis e papel.

Outra dica para se realizar esta etapa de forma saudável é não acelerar em demasiado a obtenção destas competências elencadas. A capacidade de abstração do adulto é limitada, não adianta comprar muitos produtos / atividades sem catalisar energias em torno dos mesmos. Dedique se ao que você está aprendendo, separe tempo para aprofundar o conhecimento e lincá-lo com suas atividades do dia-a-dia. O ideal é você misturar leituras diversas, produtos de conhecimento sustentável – MBA, especializações, mestrado profissional, viagens técnicas, ou seja, aquelas visitas a outras empresas de seu segmento de forma guiada e com objetivos previamente traçados, dentre outras. Como hoje tempo é um produto escasso, eu diria para sermos oportunistas em todos os momentos. Tente aprender com suas viagens, os dvd's do final de semana, os livros de passa tempo que escolhe e nos papos entre amigos.

A 5ª Etapa é a decisão de ficar em uma organização ou mudar para outra. O discurso é o seguinte: ponto crítico para decidir entre sair ou não de uma empresa deve ser as oportunidades de desenvolvimento, de encarreramento que a mesma oferece. É o vislumbrar crescer e aprender, e que elas sejam sólidas e reais. Em caso afirmativo, prefira aproveitá-las a buscar outras posições. Se acreditar que já esgotou todas as oportunidades, então é hora de

mudar. Sendo prático salário e remuneração indireta é o que pesa mais na decisão de muitos profissionais mas a dica é que eles devem vir em um pacote que contenha um bom clima organizacional, uma liderança participativa e apoiadora, o gostar do que faz, reconhecimento, e que a empresa tenha ferramentas adequadas e estimulantes para o desenvolvimento do trabalho.

Lembre-se sempre: a análise deve ser fria, madura e sem qualquer tipo de envolvimento emocional. Tenha em mente o longo-prazo, não se deixe levar pelo imediatismo de algumas propostas que traga uma satisfação momentânea na nova posição, mas que gerará um processo de estagnação em pouco tempo.

A 6ª Etapa é Mudança de Carreira. Hoje, no Brasil o mercado de trabalho encontra-se em um curva ascendente. Para as pessoas, adquirir novas competências é uma questão apenas de planejamento e investimento. Se você percebeu que a profissão escolhida não era exatamente aquilo que esperava, considere fazer uma segunda graduação, por que não?

A questão aqui é responder a pergunta fundamental: vou ficar os próximos 50 anos assumindo o erro que eu fiz ou vou tomar uma decisão e fazer aquilo que eu gosto? Lembre-se ainda que a vida profissional já não é mais de 30, 35 anos como era no passado; ela agora é muito mais longa, pela própria longevidade da população.

Com isso em mente, avalie muito bem e talvez seja interessante investir cinco anos em uma nova carreira profissional. Esta migração deve se dar concomitantemente ao desenvolvimento da carreira atual. Faça uma nova graduação, tente se aproximar, já na empresa atual, desta nova área, faça um pós, ingresse em grupos de trabalho até a migração se dar por completo. Um ponto importante a ser considerado é que você tem de estar preparado para ter um retrocesso em sua renda familiar por algum tempo. Lembre se sempre: em uma época na qual os profissionais trocam muito mais de emprego do que se costumava fazer, é importante não se precipitar.

Não esqueça, porém, que o curso da vida pode levá-lo para caminhos jamais planejados, mas isso não dispensa um plano de carreira. “Não é porque o mar vai estar tumultuado que eu não vou fazer um planejamento da travessia do oceano,”. E e, se lá no meio do oceano tiver uma turbulência, você com certeza vai estar muito mais bem preparado para decidir pois o plano é sua bússola.